

Edição: julho/2018

**Sindicato dos Servidores do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
SINDSIFCE - SS - SINASEFE**



Filiado à CSP Conlutas • www.sindsifce.com.br • [facebook/sindsifce.sinasefe](https://facebook.com/sindsifce.sinasefe) • Telefone: (85) 3223.6370

SEM DEBATE, REITORIA DO IFCE PREPARA IMPLEMENTAÇÃO DO PONTO ELETRÔNICO

A ata da 70ª reunião do Colégio de Dirigentes (Coldir) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), realizada em 14 de maio deste ano, revela que o ponto eletrônico pode ser implementando em nossa instituição nos próximos meses, sem debate com a comunidade acadêmica nem transparência nesse processo.

A ata do Coldir registra que o reitor Virgílio Araripe “informou que está bem próximo (sic) a implantação do ponto eletrônico”. E que o professor Ivam Holanda, pró-reitor de Gestão de Pessoas, “informou que a própria SETEC está realizando testes em algumas instituições pilotos para a implantação definitiva, mas que ele acredita que até o final do ano será implantado”, citando a Secretaria de Educação Tecnológica, do Ministério da Educação.

O Sindicato dos Servidores do IFCE (SINDSIFCE) publicou nota colocando-se contra a medida, cobrando diálogo, transparência e esclarecimentos sobre como essa implementação seria realizada. O tema é de fundamental importância para os servidores, pois pode trazer prejuízo às condições de trabalho. Assim, é necessário que toda a comunidade acadêmica participe dos diálogos.

Embora afete diretamente o cotidiano de todos os trabalhadores do IFCE, até o momento a informação sobre o tema está restrita à direção e a servidores mais próximos a ela, bem como a espaços institucionais aos quais a maioria do pessoal do Instituto não tem acesso.

Essa realidade contrasta com outra afirmação do reitor durante a mesma reunião do Coldir. A ata registra que “o prof. Virgílio informou que é importante que essa discussão sobre o ponto eletrônico aconteça com os servidores”.

O Sindicato vem recebendo manifestações de preocupação de trabalhadores de vários campi, inclusive com a



Sindicato reivindica que o tema seja amplamente debatido com a comunidade

informação de que o sistema já estaria em testes no IFCE, na Reitoria, na Pró-reitoria de Administração e Planejamento (Proap), mesmo sem diálogo com a grande maioria da comunidade nem transparência quanto a regras e horários a serem seguidos, caso a exigência se confirme.

Roda de conversa reuniu servidoras e servidores de diversos campi para tratar do ponto eletrônico e da defesa da jornada de 30 horas. **Leia mais na página 2.**

Parceria com o programa Mundo do Trabalho, da Rádio Universitária FM (107,9 MHz)

Fortalecendo sua política de comunicação sindical, ampliação e expansão de canais de comunicação, o SINDSIFCE é um apoiador cultural do programa Mundo do Trabalho, da Rádio Universitária FM, que vai ao ar todas as terças-feiras, às 14h, em Fortaleza e Região Metropolitana. Acompanhe a transmissão e fique sempre por dentro das lutas dos servidores do IFCE e de diversas categorias de trabalhadores e trabalhadoras.

www.radiouniversitariafm.com.br

SERVIDORES SE REUNIRAM NO SINDSIFCE PARA DEBATER 30 HORAS E PONTO ELETRÔNICO



Roda de conversa realizada no SINDSIFCE. Foto: SINASEFE Natal

Ponto eletrônico: educação x produtivismo

O SINDSIFCE diz não à nova tentativa de implementar ponto eletrônico no IFCE, em desacordo com os direitos dos servidores, e à postura da Reitoria, de ainda não ter se pronunciado oficialmente sobre o tema nem publicado qualquer comunicado à comunidade acadêmica.

Essa postura e a ameaça de implementar ponto eletrônico contribuem para a tentativa de forçar a comunidade a conviver com um dos maiores símbolos da cultura do produtivismo, da venda da força de trabalho, da prevalência do poder do capital sobre quaisquer cenários e setores de nossa sociedade. Inclusive sobre as instituições dedicadas à educação.

Enquanto a Reitoria não debate o ponto eletrônico com a comunidade acadêmica, trabalhadores e trabalhadoras do IFCE realizaram no último dia 6 de julho, na sede do SINDSIFCE, reunião para discutir o tema e suas consequências, bem como a necessidade de respeito ao direito à jornada de 30 horas semanais.

A reunião contou com servidores e servidoras dos campi Aracati, Boa Viagem, Baturité, Canindé, Caucaia, Jaguaribe, Fortaleza, Maracanaú e Umirim, além da participação de Socorro Silva, da Seção Natal do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe).

A realização de um Seminário, no dia 24 de agosto, em Iguatu, para sensibilização e formação da categoria, com transmissão online foi um dos encaminhamentos da roda de conversa.

A próxima roda de conversa sobre ponto eletrônico e 30 horas acontece dia 27 de julho, às 9h. Participe!

Novidade! Acompanhe a chamada das ações e receba o boletim de informações cadastrando-se em nossa lista de transmissão pelo WhatsApp: (85) 99858-0145.

O ponto eletrônico é um artefato retrógrado, típico das estruturas fabris, com as quais parece se confundir, ainda em pleno 2018, a concepção de “educação” mantida pela Reitoria.

O SINDSIFCE conchama os servidores e as servidoras à união e à mobilização na luta contra o ponto eletrônico, em defesa dos nossos direitos e contra o produtivismo e a coação aos trabalhadores. Conte com o Sindicato!

Servidores de diversos IFs estão em luta

No plano nacional a denúncia das tentativas de implementação de ponto eletrônico vem sendo feita pelo SINASEFE, que aponta vitórias contra o mecanismo em Institutos Federais como o de Goiás.

Na Bahia, duas ações judiciais foram apresentadas contra ponto eletrônico no IFBA, inclusive com representação ao Ministério Público Federal, por suposta irregularidade na compra dos relógios de ponto.

No Instituto Federal Catarinense (IFC), os servidores apresentaram carta à Reitoria, questionando diversos pontos sobre possível implementação de ponto eletrônico.

Audiência pública da BNCC

Fortaleza recebeu audiência (nem tão) pública sobre a Base Nacional Curricular Comum. A audiência, realizada em 5 de julho, em local distante para dificultar a participação popular, foi marcada por protestos de trabalhadores da educação contra o congelamento de recursos por 20 anos, o desmonte do Estado, a reforma do Ensino Médio como foi feita. E em favor de um debate realmente inclusivo e participativo sobre a BNCC.

TRABALHADORES DO IF REFORÇAM LUTA PELO DIREITO À JORNADA DE 30 HORAS A TODOS

Juntamente com a luta contra o ponto eletrônico e por mais transparência e debate com a comunidade quanto ao tema, os servidores e as servidoras do IFCE reforçam a defesa da jornada de 30 horas e cobram o respeito a esse direito, para todos os trabalhadores do Instituto.

A portaria 1282/GR, publicada pela Reitoria do IFCE no apagar das luzes de 2014, em pleno 30 de dezembro, apesar dos inúmeros alertas então feitos pelo SINDSIFCE quanto às fragilidades jurídicas e conceituais das novas regras, impôs que um número reduzido de servidores tivesse respeitado seu direito à flexibilização de jornada para 30 horas semanais.

Entre os principais problemas apontados na portaria estavam conceitos extremamente restritivos para “atendimento ao público” e “menor setor possível”. Pela portaria, somente servidores de setores que prestam atendimento ao público estudantil teriam direito à jornada de 30 horas.

Durante a roda de conversa realizada no SINDSIFCE no dia 6 de julho, para discutir ponto eletrônico e jornada de 30 horas, os trabalhadores e as trabalhadoras defenderam que o IFCE amplie o número de servidores e servidoras com flexibilização de jornada, como já fizeram outras unidades da rede federal, a respeito do IF do Rio Grande do Norte, cuja Reitoria publicou portaria garantindo esse direito.

Os trabalhadores e as trabalhadoras do IFCE consideram que a Reitoria tem autonomia para garantir o respeito a esse direito para todos os servidores.

O conceito de “atendimento ao público”

De acordo com o Decreto Nº 1.590, de 10 de agosto de 1995, sobre o serviço público federal na educação, quando os serviços exigirem atividades em período igual ou superior a 12 horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho no período

noturno, é facultado ao dirigente máximo da entidade autorizar os servidores a cumprir jornada de trabalho de seis horas diárias e carga horária de trinta horas semanais.

Contudo, no IFCE há uma série de restrições ao conceito, não sendo caracterizadas como demandas do público, por exemplo, solicitações realizadas por servidores, aposentados ou pensionistas e as solicitações externas, provenientes de outros órgãos públicos.

Por isso, os servidores do Instituto reivindicam a adoção de conceito de “público” conforme consta na Lei Federal 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, mais especificamente em seu Artigo 5º, inciso VII, quando se define usuários como “pessoas ou coletividades internas ou externas à Instituição Federal de Ensino que usufruem direta ou indiretamente dos serviços por ela prestados”.

Esse conceito de público condiz com a realidade do IFCE e, uma vez levado em conta, garantiria ampliação para mais servidores do direito à flexibilização de jornada.



Em 2015, servidores foram às ruas para defender o direito à flexibilização

Vitória da mobilização: orçamento e Escola Sem Mordada

Os servidores e as servidoras federais conquistaram uma vitória com a retirada, da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2019, dos itens que previam zero de reajuste para o funcionalismo federal e ausência de concursos públicos para o ano que vem, além de novos cortes no custeio da União. Outra vitória importante foi o adiamento da votação do projeto Escola Sem Partido. Conquistas possíveis através de muita mobilização e luta.

ATIVIDADES PÚBLICAS E OUTRAS AÇÕES

30 ANOS DE ATUAÇÃO DO SINDSIFCE NAS LUTAS

Em 2018, completam-se 30 anos do reconchimento formal da entidade sindical representantes das servidoras e dos servidores do que hoje é o IFCE. O primeiro Arrasta-pé do SINDSIFCE deu início às celebrações. Nesta seção, confira as atividades já realizadas e propostas de outras ações.

Arrasta-pé do SINDSIFCE

Confraternização, amizade e fortalecimento de laços, recuperando energias para seguir na luta. Nesse clima aconteceu no dia 5 de julho, no Kukukaya, o I Arrasta-pé dos Servidores e das Servidoras do IFCE, promovido pelo SINDSIFCE. O encontro repetiu o sucesso das tradicionais confraternizações de final de ano realizadas pelo Sindicato.

O I Arrasta-pé deu início às atividades especiais de comemoração pelos 30 anos do SINDSIFCE, realizadas pela gestão “Resistir sem Temer”, que também vem fortalecendo iniciativas ligadas à cultura, à arte e ao pensamento, como a realização de debates com convidados e de atos-show com músicos cearenses, em parceria com o Departamento de Artes do IFCE.

As comemorações pelos **30 anos de atuação** também incluirão uma ampla campanha para que mais trabalhadores se filiem e participem do dia a dia do Sindicato.

1986

Início das atividades a partir da Associação dos Docentes de 1º e 2º grau da Escola Técnica Federal do Ceará (ADETECE);

1988

Formalização da ADETECE como entidade sindical representante das servidoras e dos servidores do Instituto;

1997

A entidade passa a se chamar Associação dos Trabalhadores do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (ATEFCE);

2010

Sindicato dos Servidores do IFCE (SINDSIFCE).

Realização de ações nos campi fortalece o processo de interiorização e descentralização

Desde a cerimônia de posse da atual gestão, realizada no início do mês de abril, foram realizadas 14 assembleias locais, duas reuniões nos campi e uma assembleia geral.

Assembleias locais

Foram realizadas assembleias locais nos campi de Aracati, Baturité, Canindé, Caucaia, Crateús, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Morada Nova, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tianguá, Ubajara e Umirim.

Reuniões nos campi

Também as servidoras e os servidores lotados em campi não representados formalmente pelo SINDSIFCE puderam organizar atividades para debater temas de interesse da categoria. Nesse sentido, foram realizadas reuniões em Itapipoca e Maranguape.

Assembleia Geral

Além da assembleia que conferiu posse à atual gestão, foi realizada uma Assembleia Geral, no campus Fortaleza, durante o mês de junho, debatendo temas relacionados à conjuntura nacional e encaminhando ações de mobilização realizadas em parceria com outras entidades, como a Federação dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal no Ceará (Fetamce).

Uma nova assembleia deve ocorrer durante o mês de agosto. Fique atento à convocação, convite seus colegas de setor e participe.

EXPEDIENTE: Esta publicação é de responsabilidade do SINDSIFCE. **Endereço:** Rua Aratuba, Nº01-A, Benfica - Fortaleza - CE. CEP: 60040-540. **Telefone:** (85) 3223.6370. **Fone/Fax:** (85) 3281.0209 | **Imagens, produção, redação e diagramação:** Setor de Comunicação | **Jornalista responsável:** Dalwton Moura - Mtb CE 01339JP | **Relações Públicas:** Camila Chaves - CONRERP/5 - 1780 | **DIRETORIA COLEGIADA** | **Coordenador Geral de Formação Política e Relações Sindicais:** David Moreno | **Secretária de Política Sindical:** Artemis Martins | **Secretária de Política de Pessoal:** Fernanda Maria | **Secretária de Organização dos Campi:** Maria Ozirene | **Coordenador Geral de Administração, Finanças e Patrimônio:** Roberto Araújo | **Secretário de Finanças:** Aquiles Chaves | **Secretária de Assuntos Jurídicos:** Cristiane Oliveira | **Coordenadora Geral de Comunicação:** Gabriela Catunda | **Secretária de Imprensa e Divulgação:** Jenniffer Karolinny | **Secretária de Assuntos Educacionais, Culturais e Desportivos:** Rozana Lemos | **Suplentes:** George Bezerra, Rodrigo Cavalcante, Germana Vieira, John Aquino, Elizeu Lucas, Rayça Cavalcante | **Secretárias:** Marcela Evangelista e Jucilene Borges | **Assessoria Jurídica:** Dr. Emerson Sátiro - Escritório Gomes & Uchôa.